



Bancários

CHAPA 1 assumirá direção até 2024

Eleita com 99,2% dos votos apurados, nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato contarão com representantes de todos os bancos da base em respeito à proporcionalidade entre gêneros



Foto: Jorge Moraes

Nova diretoria do Sindicato, que tem à frente o atual presidente Clayton Pereira, tomará posse em assembleia no dia 9 de abril

A Chapa 1 foi proclamada vencedora da eleição do Sindicato dos Bancários de Mogi e Região para o mandato 2020/2024. O grupo, que tem à frente o atual presidente Clayton Teixeira Pereira, reeleito para a função, recebeu 99,2% dos votos.

A assembleia de posse da nova diretoria executiva e do conselho fiscal da entidade está programada para ocorrer no dia 9 de abril.

A eleição foi realizada entre os dias 11 e 13 de fevereiro, período em que a Comissão Eleitoral percorreu as agências para coletar os votos e, com isso, permitiu o exercício do direito democrático de cada bancário em participar da eleição. Uma urna fixa foi mantida na sede do Sindicato.



Comissão eleitoral percorreu agências por três dias para coletar votos e fez a apuração

Todos os bancos da base do Sindicato a proporcionalidade de gêneros entre seus representantes, como pressupunha sua nova diretoria, que também respeita a Chapa 1.



FALA PRESIDENTE! SERIEDADE E COMPROMISSO

O resultado da eleição do Sindicato é uma demonstração da seriedade com que temos conduzido nossas ações nesse último triênio. É também uma confirmação da confiança e do reconhecimento dos bancários de nossa base ao trabalho que temos empreendido.

Mais do que a unidade de todos, o processo eleitoral marcou o compromisso com a cidadania dos bancários, que ao longo de três dias de votação exerceram a cidadania ao participar do processo de votação, uma das principais ferramentas para a legitimação da democracia.

Ao exercer sua cidadania por meio do voto os bancários não só mostram o seu compromisso com as pautas trabalhistas como ajudam a fortalecer o Sindicato a seguir sua luta por avanços a todos.

A nova diretoria eleita para o quadriênio 2020-2024 assumirá o mandato com o desafio de reunificar não só a categoria bancária, como as demais forças sindicais nessa conjuntura de tantas ameaças, retrocessos e desmonte das políticas públicas e dos direitos trabalhistas. Só a luta nos garante!

CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA
é presidente do Sindicato



CONDENAÇÃO



Uso de WhatsApp garante PAGAMENTO DE HORAS EXTRAS

Uma empresa de transporte rodoviário de passageiros foi condenada a pagar horas extras a um ajudante de tráfego que era constantemente acionado por WhatsApp, tanto durante o intervalo quanto fora do horário normal de trabalho. O caso ocorreu em Montes Claros, Minas Gerais.

Pelo que consta nos cartões de ponto, o trabalhador cumpria jornada das 8h às 17h20, com intervalo de 13h às 15h. Por outro lado, mensagens trocadas entre ele e seu superior hierárquico, por meio do aplicativo de celular WhatsApp, comprovaram que havia convocação para trabalhar

durante o intervalo e também antes do início ou após o encerramento da jornada. E esses períodos não eram registrados.

Para a juíza Daniela Torres Conceição, titular da 3ª Vara do Trabalho de Montes Claros, o tempo em questão deve ser considerado como de efetiva prestação de serviços, integrando a jornada de trabalho para todos os fins. A magistrada determinou o pagamento de três horas extras diárias, acrescidas do adicional de 50% com reflexos sobre aviso-prévio, 13º salário, férias com 1/3 e FGTS com multa de 40%. Há recurso contra a decisão em tramitação no TRT de Minas.

BANCOS PÚBLICOS



BB E CEF: A diretoria do Sindicato se fez presente, em São Paulo, na reunião que tratou de temas pertinentes aos bancos públicos. Sobre o Banco do Brasil foram abordadas questões envolvendo o Economus, que passará por um processo de eleições internas. Da Caixa, a pauta teve como mote a reestruturação do banco, que está em curso em todo o País. A reunião foi realizada no dia 29 de janeiro, na sede da Fetec/CUT-SP. Outros assuntos como falta de empregados, movimentação de pessoal, descomissionamentos e afastamentos também nortearam as discussões da Caixa. Os problemas são unânimes em todas as regiões.

Alerta Bancários é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

E-mail: sindicato@bancariosmogi.com.br **Site:** www.bancariosmogi.com.br **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira

Secretário de Imprensa: Thiago Alessandro da Cruz Moreira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbietis (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

DESRESPEITO

Santander muda horário de atendimento e quer 1% da PLR

Banco constrange funcionários ao pedir parte de sua remuneração variável e ainda altera regras sem comunicar

Os abusos do Santander parecem não ter limites. Depois de constranger os bancários com a campanha “Sonhos que Transformam”, na qual pede que seus funcionários doem 1% da remuneração variável da PLR para instituições beneficentes, o banco mudou o horário do atendimento gerencial sem consultar os bancários ou o Sindicato.

HORÁRIO

A mudança veio através de um comunicado, mantendo o horário de atendimento dos caixas, mas aumentando o tempo de atendimento gerencial, que passa a ser entre 9h30 e 16h30 nas agências padrão, e das 9 às 17 horas nas agências Select e pontos de atendimento (PAs).

“Não houve qualquer processo de negociação ou diálogo, o que contraria o compromisso assinado pelo Santander com a representação dos trabalhadores”, afirma o diretor de Imprensa do Sindicato, Thiago Alessandro Cruz Moreira.

DOAÇÃO

Quanto à campanha “Sonhos que Transformam”, o banco recuou após

sofrer várias ações na Justiça pleiteando a ilegitimidade da doação. Em comunicado, o Santander informou que nenhum valor seria debitado na conta corrente dos funcionários, mesmo que tivessem feito a opção e indicado uma entidade.

Thiago reforça que ninguém pode ser forçado a fazer doação, que deve ocorrer de forma espontânea:

“Sonhamos com uma cultura em que o voluntariado não seja um instrumento de assédio e marketing institucional, uma cultura em que nossas vidas sejam respeitadas e valorizadas, que o trabalho não gere adoecimentos e ações judiciais por conta de assédio moral”, ressalta.



SANTANDER: Muito constrangimento

CONSELHO

Chapa apoiada pela Contraf vence eleição do Saúde Caixa

Com 77% dos votos válidos, a Chapa 1 – Movimento pela Saúde, apoiada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e outras entidades representativas dos empregados da Caixa venceu a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa. Foram 16.652 votantes.

Outras duas chapas participaram da eleição realizada entre os dias 3 e 7 de fevereiro. Foram 3.462 votos para a chapa 3 e 1.275 para a chapa 2. O resultado do pleito foi divulgado no dia 7 de fevereiro, logo após o encerramento da votação que aconteceu por meio de sistema eletrônico.

PLR deve ser paga até 3 de março

O pagamento da 2ª parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2019 deve ser feito até o dia 3 de março, mas o movimento sindical solicitou a antecipação do crédito, tendo em vista o exorbitante lucro das instituições financeiras. “Entendemos que não há nada mais justo que valorizar os trabalhadores, pois é do suor de cada um deles que os bancos ampliam seus lucros a cada ano”, justifica do presidente, Clayton Pereira.

A expectativa é que o pagamento seja feito antes do carnaval. O Bradesco pagou no dia 11 de fevereiro e o Safra no dia 20. Já o Santander pagará no dia 28 e o Banco do Brasil creditará o valor após distribuição dos dividendos, em 5 de março.

Para o Bradesco, Itaú e Santander o pagamento consiste em regra básica e parcela adicional. A regra básica corresponde até 2,2 salários, com teto de R\$ 29.000,77. O teto da parcela adicional é o valor fixo de R\$ 4.914,59. Desse total, desconta-se o que já foi pago em setembro de 2019 e é essa diferença que será recebida agora pelos bancários.

PARALISAÇÃO



O Sindicato paralisou no dia 16 de janeiro a unidade do Bradesco Helbor Patteo Mogilar após apurar a falta de seis funcionários. A regional foi cobrada imediatamente sobre essa situação e se comprometeu a repor os trabalhadores. O movimento sindical continuará acompanhando a situação para que o combinado seja cumprido e não haja mais prejuízos aos bancários.

AGORA É LEI

PORTA DE SEGURANÇA será obrigatória em Mogi

Propositura apresentada pelo vereador Iduigues Martins (PT) a pedido do Sindicato dos Bancários visa coibir assaltos às instituições financeiras

A Câmara de Mogi aprovou no final do ano passado durante sessão ordinária realizada em 17 de dezembro o projeto de lei que obriga o uso das portas de segurança com detector de metais nas agências bancárias da cidade. A propositura foi apresentada pelo vereador Iduigues Martins (PT), a pedido do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região.

A instalação e manutenção das portas giratórias é uma luta constante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e do movimento sindical. Sua obrigatoriedade depende de força de Lei Municipal.

O principal objetivo da medida é aumentar a segurança de funcionários e clientes. Experiências mostram que as portas de segurança têm sido bastante eficazes na proteção da vida de muitas pessoas ao evitar assaltos e sequestros nos bancos. As ocorrências foram aferidas estatisticamente pelos órgãos de segurança pública de todo País.

O presidente do Sindicato dos Bancários de Mogi e Região, Clayton Teixeira Pereira, disse que se trata de uma importante vitória para a categoria bancária e pediu que as demais cidades da base sigam esse exemplo:

“As portas giratórias não são item obrigatório nas agências, mas suas instalações só podem ser garantidas por força de Lei Municipal, como tem feito muitas cidades brasileiras. Trata-se de um instrumento de grande importância e indispensável nas agências bancárias. Os índices mostram que os assaltos a bancos diminuem onde há portas de segurança”, ressaltou.



Bancários marcaram presença na sessão em que foi aprovada lei das portas giratórias

SANTANDER RETIRA PORTAS

De forma unilateral e sem negociar com o Sindicato, o Santander foi uma das primeiras instituições a retirar as portas de segurança com detector de metais em suas agências. Na região, há várias unidades financeiras sem o dispositivo. A medida coloca em risco a vida de bancários e clientes.

A posição do Sindicato é que agências com caixas eletrônicos, com ou sem número, devem disponibilizar toda a segurança possível para clientes e funcionários. A lei aprovada pela Câmara de Mogi obriga as agências da cidade a reinstalar o dispositivo de segurança.

8 DE MARÇO
Dia Internacional da Mulher

Nossa homenagem a todas as guerreiras que dão um toque especial a nossa luta

